

Filosofia política moderna I

Prof^a. Dra. Mayara Pablos
Filosofia

Introduzindo conceitos

- Abandono de uma concepção religiosa
- Política pensada e aplicada ao contexto social
- Estabilidade social
- Garantia de direitos



Fonte: commons.wikimedia.org

CONTRATUALISMO

Pacto Social para a preservação dos direitos naturais

Estado de Natureza e Contrato social

- Thomas Hobbes
- John Locke
- Jean J. Rousseau

THOMAS HOBBS (1588 – 1679)

Esquema em Hobbes: Estado de Natureza □ Pacto □ Sociedade

Estado de Natureza

- “O homem é o lobo do homem” essa é a condição que viabiliza uma potencial “Guerra de todos contra todos”
- “O direito de natureza , a que os autores geralmente chamam *jus naturale*, é a liberdade que cada homem possui de usar seu próprio poder, da maneira que quiser, para preservação de sua própria natureza, ou seja, de sua vida; e conseqüentemente de fazer tudo aquilo que seu próprio julgamento e razão lhe indiquem como meios adequados a esse fim.” (Cap. XIV)
- **Direito inalienável a vida.**

PACTO

- Pacto Social □ Mecanismo para lidar com o “*medo da morte (violenta)*”
- Renuncia ao Direito Natural
- Soberania absoluta
- O direito de resistência ao estado somente é legítimo quando atinge a própria vida.
- A verdadeira liberdade só existe diante de um estado absoluto.

ESTADO (LEVIATÃ)

- Pacto de Submissão + Pacto de Associação
- Leviatã = Estado
- Contrato firmado pelos súditos, o soberano não participa. É isento das obrigações do pacto
- Atentar contra o Leviatã, significa atentar contra si próprio.
- Se o soberano deixar de proteger a vida de determinado indivíduo, este (e só ele) não lhe deve mais sujeição.

JOHN LOCKE (1632-1704)

Estado de Natureza

- Possui relativa paz, concórdia e harmonia
- Propriedade é anterior ao Estado e não pode ser violada por este
- Propriedade = vida, liberdade e bens
- Homem livre – proprietário da sua pessoa e do seu trabalho

O Contrato Social

- Estado de Natureza tende a ser pacífico, mas não é isento de violações à propriedade (vida, liberdade e bens)
- Sem um Estado (leis) poderia ocorrer a guerra de uns com os outros
- Pacto visa superar os inconvenientes do Estado de Natureza: Proteger da Propriedade
- O poder do soberano é limitado por um Parlamento
- Direito de resistência: quando o Estado não protege ou atenta contra a propriedade privada

ROUSSEAU (1712 – 1778)

Estado de Natureza

- Homens viviam isolados (não é um ser sociável); não é nem bom, nem ruim
- Corpo (animal) – aversão à dor □ empatia + compaixão (base do desenvolvimento moral)
- Vivem em condições de Igualdade, liberdade e abundância
- Benefício da Cooperação

Passagem do Estado de Natureza para a Sociedade Civil

- Fundamentação da Propriedade Privada – e da desigualdade entre os homens
- Liberdade é relativa; igualdade formal, mas não material
- Fase degenerada das sociedades – a cooperação é substituída pela competição

Contrato Social

- Refundar o Pacto que estabeleceu a Sociedade Civil
 - Novo Estado
- Retornada do Estado de Natureza objetivando reestabelecer a igualdade dos indivíduos – assentado na moralidade
- Liberdade Civil = participar do processo de criação das leis

Vontade Geral

- Fazer o que é certo - todos sabem o que é certo
- Não se trata da vontade da maioria, nem do interesse de particulares
- Representação Direta – critica à representatividade
- Fundamento do Pacto Social – assentado no bem comum e interesse coletivo
- Não precisa ser unânime, mas todos precisam ser considerados

Soberania

- O povo é soberano – não há transferência de direitos ao Estado
- As leis emanam da vontade geral do povo
- Cidadão é soberano quando cria a lei e, ao mesmo tempo, súdito quando a cumpre
- Características as Soberania: inalienável, indivisível, infalível (vontade geral)
- Legislador tem o papel de fazer cumprir a vontade geral

Propriedade privada

- Não natural – fundamento das desigualdades sociais
- Papel do Estado: acabar com a desigualdade social
- Vontade geral quando aplicada é a única capaz de acabar com a desigualdade



Google imagens

NICOLAU MAQUIAVEL (1469-1527)

Objetivo da obra O príncipe

- Unificar a Itália enfraquecida – política pragmática
- Manter o poder
- Separação entre Estado e Igreja



Google imagens

VIRTU E FORTUNA

➤ **Virtu**

- Astúcia para tomar e manter o poder, fazendo o que for necessário para tanto
- Independe da moralidade grega – fundamento da política até a modernidade

➤ **Fortuna**

- Perspicácia para saber agir diante do acaso – perceber as melhores condições para a ação

Condições para a governabilidade

- O príncipe se não puder ser amado deve ser temido, jamais odiado
- O bom governante pratica o mal de uma só vez e o bem aos poucos
- Formação de um exército nacional

OBRIGADA

Prof^a. Dra. Mayara Pablos
Filosofia